

Viúva

AJ00539
Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

20 | A GAZETA Vitória (ES), sexta-feira, 19 de novembro de 2010

Luís Kaye

Fale com a editora:
Elaine Silva - Tel.: 3321-8327

Na Bolsa. Com a sociedade, cons

trutora passa a ser uma sociedade anônima e deve abrir capital

Galwan ganha Carone de sócio e vai investir R\$ 800 milhões

AJ00539

Valor será investido em 18 empreendimentos, que vão totalizar duas mil unidades

ABDO FILHO

afilho@redgazeta.com.br

■ O Grupo Carone e a construtora Galwan anunciaram ontem uma sociedade. A partir de agora, o grupo supermercadista é dono de 20% da construtora que passa a ser uma sociedade anônima (S.A.) de capital fechado. Segundo explicaram os executivos das duas empresas, não houve uma compra, mas um aporte de capital. Os valores envolvidos no negócio não foram divulgados.

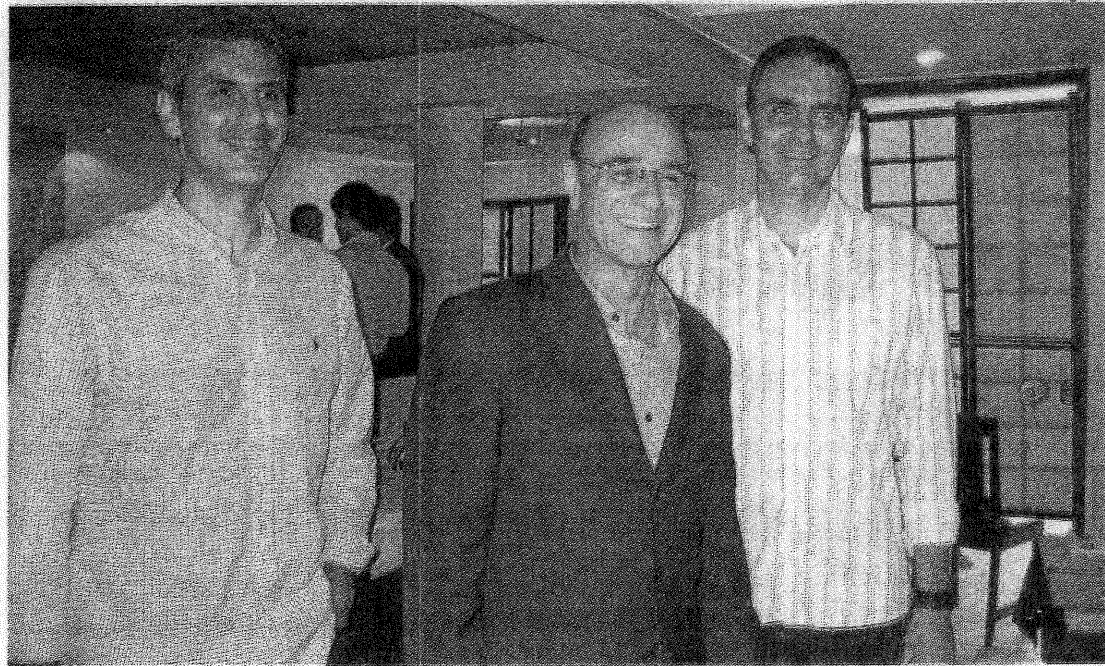
Com esse dinheiro, que triplica a capacidade de in-

Seremos um grupo muito mais forte e com muito mais capacidade de investir”, salientou o presidente da Galwan, José Luís Galvêas.

O Carone participará do conselho de acionistas, mas não se envolverá na gestão da construtora. “Foi uma opção do próprio Carone. Nosso negócio é supermercado. A Galwan é uma empresa muito bem estruturada e de muita credibilidade. Queremos que continue assim”, destacou o novo sócio da construtora William Carone Junior, diretor do Grupo Carone.

GALWAN NA BOLSA

Com a mudança para S.A., os sócios da Galwan passam a ser chamados de acionistas. Outra mudança passa pela gestão, que será mais



UNIÃO. Sérgio Carone, José Luís Galvêas e Willian Carone Junior anunciaram a sociedade

Linha de financiamento com a Caixa

■ Em 2011, a Galwan abrirá uma linha exclusiva de financiamento de condomínio fechado com a Caixa Econômica Federal. A ideia é facilitar a entrada de investidores nos empreendimentos tocados pela construtora capixaba. “É algo novo. É a única linha deste tipo no Brasil”, assinou José Luís Galvêas. Uma linha parecida com essa já está em funcionamento no Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes).

Repercussão

vestimento da construtora, a Galwan pretende colocar na rua um ambicioso plano de negócios em 2011. São 18 empreendimentos - sete residenciais, sete comerciais e quatro mistos - projetados para Vitória, Vila Velha, Serra, Cachoeiro e Rio de Janeiro. O investimento nestas mais de duas mil unidades deve superar os R\$ 800 milhões, sendo pouco mais de R\$ 600 milhões no Espírito Santo.

“Essa injeção de novos recursos possibilitará um avanço mais contundente dos nosso investimentos. Continuaremos nos padrões alto e médio, e partiremos agora para o econômico e supereconômico.

transparente, já que empresa será auditada pela Comissão de Valores Mobiliários. A Galwan será obrigada a publicar balanços, estatuto social, convocações e atas de reuniões do conselho de administração.

Por enquanto, essa sociedade anônima será de capital fechado, mas já está nos planos dos executivos uma possível ida à Bolsa de Valores. “Consideramos sim a entrada na Bolsa de Valores. É um passo que está sendo analisado. Já somos uma S.A. que admite um sócio investidor, caso do Carone. Na Bolsa, teremos milhares de sócios investidores, é uma possibilidade”, disse Galvêas.

Clube Praia deve ter prédios e supermercado

Primeira ideia era construir supermercado em uma área de 5,2 mil metros quadrados

■ Com a formalização da sociedade entre Galwan e Carone, o novo supermercado da rede, que está projetado para a área do atual Praia Tênis Clube - arrematado por R\$ 7,8 milhões num leilão realizado em março - deve sofrer alterações

em seu projeto original.

A primeira ideia era, no terreno de 5.275 metros quadrados, construir uma loja de 2,5 mil metros quadrados e 250 vagas de garagem. Com a parceria formalizada ontem, ficou mais forte a possibilidade de ser construída uma loja menor ao lado de um condomínio residencial ou comercial. “O projeto está em stand by, mudanças são realmente possíveis. Estamos aguardando a decisão final da Justiça”, disse

William Carone Junior.

Ontem, mais uma ação impetrada pelo clube chegou ao Tribunal Regional do Trabalho. Os dirigentes do Praia já tentaram por três vezes anular o leilão. A Justiça do Trabalho indeferiu os três pedidos. O clube agora parte para a instância superior.

O Praia foi leiloadado por conta de dívidas trabalhistas com 12 ex-funcionários. Apesar da decisão ainda dar direito a recurso, o Carone já está com o direito de posse da área.

“ O Sinduscon vê com muitos bons olhos essa sociedade.

Fortalece a indústria local da construção civil e incentiva a ida de investimentos capixabas para fora do Espírito Santo”

CONSTANTINO DADALTO
PRESIDENTE DO SINDUSCON-ES

“ É o tipo de coisa que puxa o mercado para cima e mostra a força das empresas do Espírito Santo. Basta ver o plano de negócios da Galwan”

AJAREZ SOARES
PRESIDENTE DA ADEMI-ES